

TAXA DE CONCEPÇÃO DE NOVILHAS NELORE INSEMINADAS AOS 14 MESES DE IDADE: Relato de Caso

Edivandro Thomaz de Vargas

Graduando em Medicina Veterinária,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Gelson Oliveira da Silva

Graduando em Medicina Veterinária,
Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

Ana Tainara Nascimento de Matos

Graduanda em Medicina Veterinária,
Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

Mariana Aparecida de Alencar Jeronymos Simão Pereira

Médica Veterinária – UENP/CLM; Mestre em Ciência Animal – FMVA/UNESP;
Doutoranda em Ciência Animal – FMVA/UNESP ;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O Brasil é um país com um grande potencial para produção de carne, devido às suas características ambientais e territoriais, que favorecem a produção de alimentos, principalmente forrageiras, para a criação dos animais. Devido a esses fatores, o país detém, atualmente, o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, sendo, o nelore, a raça predominante, graças a sua capacidade de adaptação às condições climáticas, geográficas e sua resistência a parasitas e doenças mais comuns das regiões predominantemente exploradas. Com a globalização e o surgimento constante de novas tecnologias, que facilitam a produção de carne, aumentando a produtividade e dando condições para a criação dos bovinos em diversas áreas e de diversas formas, a pecuária de corte tem se tornado cada vez mais competitiva, fazendo com que os produtores busquem aprimorar a sua atividade. Frente a isso, a precocidade sexual das fêmeas vem se mostrando uma característica importante para o sucesso da produção e o aumento da lucratividade na atividade. Para favorecer a precocidade sexual das novilhas, se faz necessária a implantação de um manejo nutricional adequado para a categoria, desde o período de recria, para que atinjam o peso ideal para a reprodução mais cedo e possam estar aptas para participarem do manejo reprodutivo. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de precocidade sexual em fêmeas nelores, com preparação dos animais através de manejo nutricional adequado.

PALAVRAS-CHAVE: reprodução, carne, novilha, precoce, nelore.

1 INTRODUÇÃO

Considerando a extensão territorial, as condições climáticas e geográficas do País, a conquista da atual condição sanitária, livre de aftosa com vacinação, e principalmente, o tamanho do rebanho nacional, o Brasil assume a posição do maior potencial de produção de carne bovina do mundo (SOUZA et al., 2010).

O Brasil detém o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, somando 205,3 milhões de cabeças (IBGE, 2010), composto principalmente por animais de

raças zebuínas, como o nelore, totalizando cerca de 80% do rebanho (FAO, 2005). Essa predominância de animais zebuínos se dá, especialmente, devido ao fato de serem animais mais rústicos, mais bem adaptados às condições ambientais e de manejo, tolerando bem altas temperaturas, se movimentando melhor em áreas de declive e sendo mais resistentes a ectoparasitas comuns nas áreas mais exploradas pela atividade. Porém, sabe-se que esses animais apresentam algumas deficiências para o sistema produtivo, como, por exemplo, precocidade sexual, já que, primariamente, foram selecionados em razão da produção de carne e carcaça, deixando de lado suas características reprodutivas (MARTINS, 2013).

A idade à puberdade das fêmeas é uma característica importante em gado de corte, à medida que o sistema de produção se torna cada vez mais intensivo e competitivo (RESTLE; POLLI; SENNA, 1999). Melhorar a precocidade sexual das fêmeas pode ser uma das alternativas para se alcançar maior sucesso na atividade (DIAS; FARO; ALBUQUERQUE, 2004). Entre as principais vantagens em emprenhar as novilhas mais jovens estão menor tempo para se obter retorno do investimento, aumento da vida reprodutiva da vaca e aumento do número de bezerras (SHORT et al., 1994). Quando as fêmeas são mantidas na propriedade por um longo período sem produzir, com uma idade à puberdade mais elevada, aumenta os custos de produção, bem como dificulta e atrasa o processo de melhoramento genético do rebanho (RESTLE; POLLI; SENNA, 1999). Nesse sentido, a precocidade sexual e a antecipação da idade ao primeiro parto estão diretamente associadas à eficiência e à lucratividade da produção de carne bovina (FIGUEIREDO et al., 2008). Entretanto, é importante salientar que a nutrição é uma importante aliada dos bons índices reprodutivos (PAULINO et al., 2004). Rebanhos com nutrição inadequada apresentam baixos índices, atrasam a puberdade e maturidade sexual das novilhas, o que poderia ser evitado ou amenizado pela suplementação estratégica desses animais durante seu período de recria (FIGUEIREDO et al., 2008).

No Brasil, a fase da recria das novilhas, que vai desde a desmama até o acasalamento, é geralmente negligenciado, e, como reflexo do não atendimento das exigências para o desenvolvimento destas, ocorre um aumento na idade de acasalamento para 27,8 meses (SEBRAE; SENAR; FARSUL, 2005), mesmo que exista potencial genético e alimentar para que seu primeiro serviço ocorra aos 12-14 meses de idade (ROCHA et al., 2007).

2 OBJETIVOS

Este trabalho tem objetivo de relatar o caso de uma propriedade situada no município de Brasilândia (MS) que desenvolveu um trabalho de seleção, nutrição e manejo reprodutivo de novilhas super precoces (14 meses) para reduzir a idade à puberdade e ao primeiro parto, bem como a taxa de concepção que foi alcançada ao final do período.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O método apresentado abaixo foi utilizado pela propriedade situada no município de Brasilândia (MS).

Realizou-se na referida propriedade um trabalho com o objetivo de explorar a capacidade reprodutiva precoce de novilhas da raça Nelore por meio de regime alimentar diferenciado. Utilizaram-se 966 novilhas (14 meses de idade) com peso médio de desmame de 210 Kg, nascidas nos meses de outubro-dezembro de 2016.

Inicialmente, as novilhas foram selecionadas de acordo com suas características morfológicas e genéticas relacionadas à produção e reprodução, sendo classificadas em uma escala de 1-5, de acordo com a empresa DeltaGen.

As selecionadas foram apartadas em três lotes segundo o peso (lote 1 – 200-220 Kg; lote 2 – 221-240 Kg; lote 3 – acima de 241 Kg) e colocadas em um sistema de confinamento intensivo para receberem regime alimentar diferenciado, composto basicamente por silagem de milho e ração energética (5 vezes ao dia), a fim de proporcionar aos animais condições para ganho rápido de massa e favorecer o início do manejo reprodutivo. A ração foi balanceada para ganho de peso diário de cerca de 1 Kg. Realizou-se então tal divisão para especificar quantos dias eram necessários para que a novilha atingisse o peso necessário (300 Kg) para realização da inseminação artificial. E também era possível prever uma possível data para a realização do procedimento e organizar de forma eficiente o manejo reprodutivo dos animais.

Após atingirem o peso ideal, as fêmeas passaram por um protocolo de indução da puberdade pela aplicação de progesterona injetável (1 ml, Sincrogest[®]). A partir do oitavo dia, a contar da data da indução, os lotes passaram a ser observados duas vezes ao dia, para acompanhamento da demonstração de sinais

de cio. Após a observação dos sinais de cio em grande parte do lote e, passado a sua ocorrência, as novilhas foram levadas ao curral para início do protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

O protocolo utilizado foi (1) dia 0: inserção do dispositivo de progesterona intravaginal e aplicação de 2 ml de benzoato de estradiol; (2) dia 8: retirada do dispositivo, aplicação de 0,5 ml de cipionato d estradiol, 1 ml de eCG (gonadotrofina coriônica equina) e 2,5 ml de prostaglandina; (3) dia 10: realização da inseminação artificial e (4) dia 25: introdução de touros no lote inseminado, para repasse, na proporção 1 touro para 30 novilhas.

O sêmen utilizado foi de touros jovens, de alto índice genético, avaliados pela DeltaGen.

Os touros para repasse permaneceram com as novilhas por 60 dias. Ao final desse período, as novilhas passaram por um exame para o diagnóstico de gestação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 966 novilhas precoces selecionadas para o projeto, 484 novilhas obtiveram diagnóstico positivo de gestação, o que significa uma taxa de concepção de 50%. De acordo com Madureira (2017), a taxa média de concepção atingida em vacas nelores, em rebanhos comerciais, não precoces, é de 60% na primeira inseminação. Se levarmos em consideração este dado, podemos considerar que houve um sucesso no manejo reprodutivo das novilhas precoces, já que o índice de concepção chegou próximo ao alcançado em rebanhos convencionais, sem os desafios da precocidade.

No Brasil, a idade média ao primeiro parto na pecuária de corte está acima de 40 meses da idade (PEREIRA, 2000), sendo que a alimentação inadequada é a principal causa desta situação (SEMMELMANN; LOBATO; ROCHA, 2001).

O peso médio das novilhas do projeto relatado, no momento da inseminação, foi de 326 Kg, um pouco maior do que o necessário para o procedimento. A obtenção do peso maior ocorreu devido ao aporte nutricional que as fêmeas receberam antes do manejo reprodutivo, a fim de prepará-las para tal. Isso indica que a nutrição representa extrema importância na alteração da idade à puberdade ou ao primeiro parto, pois estes parâmetros estão diretamente relacionados ao peso do animal, ou seja, a precocidade ou a taxa com que o animal

se aproxima do seu peso adulto é muito sensível às alterações do ambiente nutricional (PAULINO et al., 2004).

Rebanhos com nutrição inadequada apresentam baixos índices reprodutivos, atrasando o início da atividade ovariana cíclica, bem como a chegada da puberdade e maturidade sexual para as novilhas, o que poderia ser evitado ou amenizado pela suplementação estratégica desses animais durante determinados meses do ano e/ou próximo ao período do manejo reprodutivo destes animais (FIGUEIREDO et al., 2008), como foi realizado no presente relato.

No Brasil, o principal obstáculo para a diminuição da idade à puberdade das fêmeas são os custos com nutrição que se fazem necessários, como se pode observar, para atingir resultados satisfatórios. Sendo assim, este sistema requer a integração de tecnologias e um adequado planejamento econômico, com o objetivo de minimizar as despesas da atividade (MENDES, 2010).

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o resultado do trabalho foi satisfatório, atingindo uma taxa de concepção de 50% nas novilhas com 14 meses de idade. Tal resultado pôde ser obtido, além da questão genética das novilhas e dos touros escolhidos para a reprodução, pela nutrição ofertada aos animais antes da indução à puberdade, o que permitiu às novilhas alcançarem o peso ideal para estarem preparadas para o manejo reprodutivo, o que indica que novilhas melhor preparadas resultam em melhores índices reprodutivos e ressalta a importância da avaliação genética dos animais. Com um animal precoce, adiantando a entrada deste na vida reprodutiva, considerando-se que a vida média de uma vaca gira em torno de seis a sete anos, é possível aumentar significativamente a produção ao longo da vida desta fêmea, o que traz uma maior lucratividade para a atividade.

REFERÊNCIAS

DIAS, L.T.; FARO, L.E.; ALBUQUERQUE, L.G. Efeito da idade de exposição de novilhas à reprodução sobre estimativas de herdabilidade da idade ao primeiro parto em bovinos Nelore. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.56, n.3, p.370-373, 2004.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION, 2005. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/>> Acesso em 29 de set 2018.

FIGUEIREDO, D.M.; PAULINO, F.M.; DETMANN, E.; SOUZA, M.G.; COUTO, V.R.M.; SALES, M.F.L. Estratégias de suplementação para antecipação da idade à puberdade para novilhas de corte em pastagem tropical. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, v. 30, n. 4, p. 415-423, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010. Disponível em: <<http://correiodobrasil.com.br/rebanho-bovino-brasileiro-e-o-segundo-maior-do-mundo/192661/>> Acesso em: 29 de set 2018.

MADUREIRA, E.H. Como usar a ressincronização na IATF para conseguir até 90% de concepção? 2017. Disponível em: <<http://www.girodobo.com.br/destaques/ressincronizacao-iatf-taxa-concepcao/>> Acesso em: 28 set 2018

MARTINS, L.S. Desempenho de novilhas de corte super precoces suplementadas a pasto. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.

MENDES, D. Acasalamento de novilhas aos 14 meses. 2010. 26 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

PAULINO, M.F.; MORAES, E.H.B.K.; FIGUEIREDO, D..M.; VALADARES FILHO, S. Suplementação de bovinos em pastagens: uma visão sistêmica. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 4., 2004, Viçosa. Anais... Viçosa: UFV, 2004. p. 93-144.

PEREIRA, J.C.C. 2000. Contribuição genética do zebu na pecuária bovina do Brasil. *Informativo Agropecuário*, n.21, v.205, p.:30-38.

RESTLE, J.; POLLI, V.A.; SENNA, D.B. Efeito de grupo genético e heterose sobre a idade e peso à puberdade e sobre o desempenho reprodutivo de novilhas de corte. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v.34, n.4, p.701-707, 1999.

SEBRAE, SENAR e FARSUL (Juntos para competir). Diagnóstico de sistemas de Produção de bovinocultura de corte do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

SEMMELMANN, C.E.N; LOBATO, J.F.P.; ROCHA, M.G. Efeito de Sistemas de Alimentação no Ganho de Peso e Desempenho Reprodutivo de Novilhas Nelore Acasaladas aos 17/18 Meses. *Revista brasileira de zootecnia*, v.30, n.3, p.835-843, 2001.

SHORT, R.Y.; STAIMILLER, R.B.; BELLOWS, R.L.; GREER, R.C. Breeding heifers at one year of age: Biological and economic considerations. In: FIELDS, M.J.; SANDS, R.S. Factors affecting calf crop. Boca Raton: CRC, 1994. p.55-68.

SOUZA, V.L.F.; AYER, I.M.; GASPARINO, E.; CARDOZO, R.M.; BARBOSA, M.J.B.; SADDI, L.G.C. Cruzamento industrial sobre as características de carcaça e da carne de novilhas precoces. Acta Scientiarum. Animal Sciences, v. 32, n. 4, p. 447-453, 2010.